

Pesquisa aponta CPI como palanque das eleições 94

De acordo com pesquisa de opinião pública divulgada ontem pela empresa Soma Opinião & Mercado, 73 por cento dos brasilienses estão acompanhando com interesse os desdobramentos da CPI do Orçamento, e 80 por cento consideram que existem políticos utilizando a CPI para fazer campanha eleitoral. A pesquisa revela, ainda, que 58 por cento dos brasilienses avaliam que a divulgação de denúncias sem a devida comprovação ou investigação consiste em manobra de interesse político e eleitoreiro.

A pesquisa foi executada no Plano Piloto, Taguatinga e Ceilândia, entre os dias nove e 10 de novembro de 1993, com o obje-

vo de avaliar o impacto da CPI do Orçamento na opinião pública. Foram aplicados 373 questionários. O Plano Piloto representa a área de alta renda e politizada; Taguatinga representa a área de renda média, e Ceilândia a região de renda mais baixa e menos politizada, segundo o diretor de pesquisas da Soma, Ricardo Pinheiro Penna. Essas três regiões, de acordo com o diretor, reúnem as características básicas das demais áreas do DF, e a pesquisa traduz a opinião média do eleitor brasiliense.

As margens de erro são de cinco por cento para um intervalo de confiança de 95 por cento. Isto significa que se realizadas infini-

tamente, com a mesma metodologia, as diferenças máximas entre as pesquisas seriam de cinco por cento em 98 por cento das vezes. Os questionários aplicados estão à disposição para verificação. Todos os questionários contêm nome e endereço do entrevistado, além do local da entrevista.

Foram entrevistados 108 moradores do Plano Piloto, 96 de Taguatinga e 169 da Ceilândia, sendo que 49 por cento das pessoas ouvidas eram do sexo masculino. 43 por cento dos entrevistados tinham de 16 a 29 anos de idade; 28 por cento, 30 a 39 anos; 17 por cento, 40 a 49 anos, e 12 por cento, mais de 49 anos.